

Engenharia Florestal

## O PAPEL ECOLÓGICO DE ÁRVORES PRESENTES EM CERCAS

Flávio Fernando Vilas Bôas de Oliveira - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Eduardo van den Berg - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

### Resumo

As cercas são importantes elementos da paisagem que possuem função de delimitar diferentes áreas de uso da terra. Nesses locais são comumente encontradas árvores nativas, que muitas vezes são utilizadas para fixação de arames. Desse modo as espécies encontradas em tais ambientes passam a figurar como elementos de manutenção da biodiversidade. O objetivo do presente trabalho consiste em avaliar o papel ecológico das cercas como habitat para espécies arbóreas, corredores ecológicos e provedores de serviços ecossistêmicos. O levantamento foi realizado na região do município de Pedralva em Minas Gerais. Foram selecionadas 10 cercas de pelo menos 300 m, onde pelo menos 70% das árvores tocavam suas copas e que tivessem conexão com um fragmento florestal em pelo menos uma extremidade. Cada cerca possuía 3 parcelas de 30 m lineares, sendo a primeira localizada na extremidade conectada ao fragmento e as outras em pontos aleatórios, porém distantes entre si em pelo menos 30 m. Amostraram-se todas as árvores com diâmetro à altura do peito maior que 3 cm e que se distanciassem, no máximo, 50 cm da linha da cerca. Mediu-se o diâmetro à altura do peito (incluindo ramificações), estimou-se a altura e identificou-se a espécie de cada indivíduo. Também se instalou coletores de sementes de 1 por 1 m à 2 m de altura durante 3 semanas em cada parcela central das cercas para avaliar a capacidade de dispersão de propágulos pela extensão destas. A fim de avaliar as diferenças entre cada local determinou-se o total de indivíduos, a média de árvores por metro linear, o total de espécies, a área basal total e média, altura média estimada, desvio padrão da área basal e da altura, índice diversidade de Shannon; obteve-se a curva de rarefação de espécies por indivíduos; ordenou-se as cercas através de uma análise de escalonamento multidimensional não métrico e classificou-se o tipo de dispersão das sementes coletadas. Foram notadas significativas diferenças entre as cercas amostradas tanto em número de indivíduos quanto em número de espécies e notou-se que a maioria das sementes coletadas são de dispersão zoocórica. Conclui-se que as cercas podem ser habitats para espécies arbóreas e até mesmo para a fauna, servindo como um tipo de corredor ecológico, portanto, atuando como provedoras de serviços ecológicos.

Palavras-Chave: Biodiversidade, Espécies arbóreas, habitats.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/4jKIXtKFc0E>